

Universidade da Terceira Idade comemora cinco anos com seminário

O 12º Seminário Amazônico de Geriatria e Gerontologia foi realizado nos dias 6 e 7 de Dezembro, no Auditório da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas - ALE/AM <http://www.aleam.gov.br/>. O evento é uma iniciativa da Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI) <http://www.unati.uea.edu.br/> e é considerado um marco histórico para o estudo do envelhecimento humano no estado.

“Tivemos um grande número de participantes. E não só idosos, temos pessoas de todas as idades. São estudantes de pós-graduação em gerontologia, de medicina, de educação física de diversas universidades do estado. Enfim, isso mostra a abrangência cada vez maior desse assunto”, disse o diretor da UnATI, professor Euler Ribeiro.

O tema deste ano foi “O Constructo da Qualidade de Vida no Envelhecimento”, que teve o objetivo de discutir e refletir uma construção de um envelhecimento saudável com novas práticas de atenção e prevenção à saúde dos indivíduos e qualidade de vida do idoso no contexto amazônico.

Euler Ribeiro ainda ressaltou que a missão do Seminário é falar também das políticas públicas de prevenção da saúde e os desafios trazidos pelo envelhecimento populacional e principalmente, divulgar pesquisas em geriatria e gerontologia no Estado.

Palestras - Durante os dias de Seminário foi realizado um Workshop da Oficina da Memória, que é marca registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) <http://www.inpi.gov.br/portal/>, e que foi comandado pela professora neurogeriatra Tania Guerreiro, do Rio de Janeiro.

O evento contou com outros cursos e palestras, uma delas foi a do oftalmologista, Claudio Chaves, que abordou “A preservação e a recuperação da visão do Idoso”.

“Tem coisas que se podem evitar com exames periódicos. E isso é muito importante em se tratando da nossa visão. É preciso se antecipar às doenças”, disse o médico.

Outra palestra que chamou a atenção foi a do Dr. Felipe Basco, que veio de Portugal para participar do Seminário. “Eu trouxe uma conversa sobre as grandes síndromes geriátricas e queremos com isso alertar para a prevenção. Hoje falar de idoso é falar do nosso futuro, já que o mundo tem mais idosos a cada ano que passa”, finalizou Basco.

CIÊNCIAemPAUTA, por Danyelle Soares